

CHECKLIST CARTA DE ARREMATÇÃO

1. **CARTA DE ARREMATÇÃO E AUTO DE ARREMATÇÃO**, em via original ou cópia autenticada pelo Chefe de Cartório ou, ainda, tratando-se de processo eletrônico, cópia contendo o código para conferência da assinatura digital (art. 221, IV da Lei n. 6.015/73 e art. 840, §1º do CNCGFE).
2. **CHAVE DE ACESSO AOS AUTOS**: Fornecer a chave de acesso ao processo judicial para conferência da validade e autenticidade dos documentos, tendo em vista que algumas das peças extraídas dos processos que tramitam pelo sistema Eproc não possuem código para conferência dos documentos digitais (art. 844, § 3º, do CNCGFE).
3. **PEÇAS DO PROCESSO**: Cópia autenticada pelo Chefe de Cartório ou, tratando-se de processo eletrônico, cópia contendo o código para conferência da assinatura digital, das seguintes peças (art. 844, I, II, do CNCGFE):
 - 3.1 Sentença e/ou Decisão a ser cumprida (art. 844, I, do CNCGFE);
 - 3.2 Certidão de Trânsito em Julgado (art. 844 II, do CNCGFE);
 - 3.3 Outras peças processuais que se mostrem indispensáveis ou úteis ao cumprimento da ordem, ou que tenham sido indicadas pelo interessado (art. 844, §1º c/c art. 1.295, IV, ambos do CNCGFE).
4. **QUALIFICAÇÃO DO INTERESSADO**: caso não esteja completa nas peças processuais, deverão ser apresentados documentos contendo o número do CNPJ e o endereço completo (arts. 476 e 688, ambos do CNCGFE).
5. **CERTIDÃO DE NASCIMENTO/CASAMENTO**, na via original ou cópia autenticada, atualizada (expedida há no máximo 90 (noventa) dias) de todos os favorecidos (art. 297, §3º do CNCGFE);

Pacto Antenupcial: Apresentar a Certidão de Registro, expedida pelo Registro de Imóveis do domicílio dos cônjuges (art. 244 da Lei n. 6.015/73 e art. 1.640, parágrafo único, c/c o art. 1.657, ambos do Código Civil).

- Se o pacto antenupcial estiver registrado no Livro n. 3 (Registro Auxiliar) deste Ofício de Registro de Imóveis de Chapecó, fica dispensada a apresentação da Certidão de Registro.

- Se ainda não estiver registrado, deve ser levado a registro no Cartório territorialmente competente (do domicílio dos cônjuges), apresentando-se, após, a Certidão de Registro. Na hipótese das partes residirem em município situado nesta circunscrição, consulte a lista de documentos para registro do pacto antenupcial, disponível em <http://www.richapeco.com.br/servicos/declaracoes/documentos>.

Observação 1: Os regimes da Comunhão Parcial de Bens e da Separação Obrigatória/Legal de Bens, em matrimônios contraídos após 26/12/1977, não necessitam de Pacto Antenupcial.

Observação 2: O casamento celebrado até a data de 26/12/1977 (antes da vigência da Lei n. 6.515/77) pelo regime da Comunhão Universal de Bens, não necessita de Pacto Antenupcial.

6. **GUIA DE ITBI**: Guia do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* (ITBI), quitada (art. 289 da Lei n. 6.015/73, art 30, XI, da 8.935/94 e art. 134, VI, do CTN).
7. **IMÓVEL URBANO**: Apresentar o FORMULÁRIO DE NUMERAÇÃO PREDIAL, emitido e assinado pelo representante do Município, no qual conste a completa localização do imóvel, inclusive logradouro, número, bairro, cidade e Estado e número do cadastro imobiliário (se houver), ou CERTIDÃO expedida pelo ente municipal, devidamente assinada, que contenha tais dados (art. 176, §1º, II, 3, “b”, da Lei n. 6.015/73, art. 701, II, “b”, do CNCGFE/SC e princípio da especialidade objetiva).



8. **AVERBAÇÃO DE CONSTRUÇÃO:** Caso conste no título a existência de construções sobre o imóvel que não estejam averbadas na matrícula, o interessado deverá realizar a prévia Averbação de Construção (art. 798 do CNCGFE). Requisitos no link: <http://www.richapeco.com.br/servicos/declaracoes/documentos>.

- Caso não seja possível a averbação prévia da construção, o título poderá ser cindido, apresentando-se os documentos listados abaixo:

a) Requerimento solicitando a Cindibilidade do Título para que seja realizado somente o registro do título, deixando para averbar a construção em momento posterior, nos termos do art. 798, §§ 2º e 3º, do CNCGFE, com firma reconhecida ou, alternativamente, assinado perante colaborador deste Ofício, mediante apresentação de documento de identificação com foto, nos moldes do art. 791, § 2º, do CNCGFE.

9. **DECLARAÇÃO DO VALOR REAL OU DE MERCADO,** com firma reconhecida, se o valor contido no título estiver em flagrante dissonância o valor real de mercado do bem (arts. 320 e seguintes do CNCGFE, art. 16 da LC n. 156/97, e Enunciado n. 1, Colégio Registral Imobiliário de Santa Catarina).

10. **EMOLUMENTOS:** efetuar o pagamento no momento do protocolo, exceto se houver causa legal de isenção (Lei de Emolumentos - Lei Complementar n. 755/2019 e art. 318 do CNCGFE).

ATENÇÃO!

Após a análise dos documentos pelo setor de qualificação desta Serventia Imobiliária, poderão ser exigidos documentos complementares em razão das peculiaridades de cada título.

